

32. THAT-TVA (O ETERNO, O ABSOLUTO)

Peri Venkateshwara Satry e outros aliviaram a sua fome com suas palestras; agora é a Minha vez de aguçar a sua vontade, a fome da mente por suprema felicidade. Quando ocorre o declínio do *dharma*, ou melhor, quando aqueles que têm a obrigação de orientar sua vida segundo o *dharma* perdem a fé nele, então, o seu restabelecimento não pode ser empreendido por qualquer um, indiscriminadamente. Uma ponte que ruiu na estrada não pode ser consertada por leigos ou com o simples entusiasmo passageiro dos habitantes das vilas próximas. A própria autoridade, que construiu a estrada e planejou a ponte, é que deve iniciar os reparos. O Senhor, mais uma vez, retorna para essa missão. Ele reuniu os engenheiros, os empreiteiros e os trabalhadores com esse fim, e agora se dedica à tarefa.

Quando Krishna soube que Bhrama havia raptado e escondido as vacas e os bezerras, os pastores e as crianças, todos aqueles que haviam saído de casa para trabalhar no pasto, Ele os criou, de novo, no mesmo número e da mesma espécie, pessoas e gado e, por um ano, ninguém notou a diferença entre os verdadeiros e as réplicas que habitavam a vila. Tudo isso foi criado por Krishnathathwa, o eterno e absoluto princípio encarnado em Krishna, assim como o que fora escondido por Bhrama era Krishnathathwa. Vocês também são Krishnathathwa, mas existirá, na realidade, algum outro princípio?

Todos devem ter consciência da verdadeira natureza de Krishna

Assim também hoje, como naquela ocasião, Meu poder de criar algo a partir do nada tem um propósito determinado. Naquela época o objetivo era purificar e santificar as *gopis*. Também agora a razão é purificar e santificar. O homem, *nara*, é limitado e iludido. Quando esse limite é superado, e a ilusão desaparece, ele é *Narayana*, um dos nomes do Senhor, e brilha em *thatva*, seu princípio essencial.

Todos devem ter consciência desse princípio, que é a sua realidade. Dar-lhes essa consciência é a meta daqueles que vieram para o restabelecimento do *dharma*. Esse restabelecimento é o tema mais destacado do Mahabharatha. O exílio dos Pandavas nas florestas foi como se os cinco ares vitais do *dharma*, as forças de sustentação do *dharma*, também tivessem sido exilados. Dharmaraja é o ar vital da conduta correta; Bhima, o poder protetor do *dharma*; Arjuna, o da fé e da devoção necessárias como sua base; Nakula e Sahadeva, o da fé essencial para a prática do *dharma*. Quando os Pandavas se retiraram para a floresta, Hastinapura ficou reduzida a uma cidade de ossos, sem carne e sem sangue.

Vocês Me chamam de *dharmamurthi*, a Forma do *dharma*. Não. Todos vocês são *dharmamurthi*, mas se desviaram do caminho. Minha meta é trazê-los de volta à sua condição original perdida. Esta Assembléia de Sábios em Prashanthi, convocada durante este Navarathri, festival da deusa Durga, cumprirá essa tarefa. Seus objetivos e métodos de trabalho foram discutidos e decididos aqui hoje. A Assembléia é sua e vocês podem aproveitá-la, segundo sua devoção e suas faculdades. Os depósitos que esses *pandits* fizeram, sob a forma de conhecimento e disciplina, são seus; movimentem suas contas com cheques e eles, sem dúvida, lhes renderão riquezas.

O plantio começou

Os eruditos e os *pandits* dos Vedas e Shastras têm sofrido muito devido à negligência da sociedade. A causa disso não é o fato de terem estudado os Vedas, mas sim de não terem posto em prática o que aprenderam. Cada pessoa deve esperar até que o fruto esteja maduro. É preciso tempo para que a árvore cresça, floresça, dê frutos, que estes amadureçam e se encham de doce suco. Arranque-os antes do tempo e terão de jogá-los fora. Para se formar e obter um diploma é preciso primeiro batalhar com o alfabeto, aprendendo a juntar e a ler as letras, formar frases para, finalmente, compreender o texto.

Os resultados dos estudos dos *pandits* aparecem agora, após todos esses anos, quando conseguiram os meios de compartilhar sua alegria e sabedoria com seus irmãos e irmãs. A eles foram designados certos Distritos e alguns poucos escolhidos supervisionarão os programas. Os comitês distritais realizarão reuniões e convidarão os *pandits* para essas sessões de três dias de assembleias.



A luz está em vocês; vocês são a luz

Esta etapa do trabalho é a da sementeira: o plantio das sementes das cerimônias e dos ritos do *karma*, da prática e do conhecimento, da Vedanta, dos textos sagrados do *dharma*, e da Glória de Deus, tal como descritos no Ramayana, no Mahabharatha e no Bhagavatha. Vocês devem tratar dos campos, cuidar das novas plantações, fertilizá-las com *manana* (reflexão), livrá-las das pestes e colher a felicidade que advém de alimentar-se com o grão nutritivo. Esse é o verdadeiro cultivo que devem praticar, e somente alguns poucos terão a oportunidade de desenvolvê-lo: aqueles que obtiveram esse mérito em vidas passadas.

Inicialmente, a Assembléia cobrirá Andhra Pradesh e se estenderá aos estados de Kannada e Kerala. Mais tarde, estará em todos os estados da Índia e, em pouco tempo, no exterior. Já existem muitos grupos Sathya Sai fora da Índia que se esforçam para que a graça de Swami possa, dessa forma, se expandir em seus países.

O primeiro benefício desta Assembléia é que vocês poderão participar e desenvolver algo que é essencialmente hindu. Digo isso porque vocês só entendem a linguagem do lucro. Não importa o que lhes seja pedido para fazer, a primeira pergunta sempre é: “Qual a vantagem?” Essa ganância os leva à avareza. A maior vantagem é que por esse caminho se retorna ao ponto de onde partiram, *swasthana*, a sua própria morada. Bhrama, que nasceu de uma flor de lótus que brotou do umbigo de Vishnu, se perguntou como havia chegado ali, e parece que procurou muito o lugar de onde viera, mas não conseguia encontrá-lo. Porém, se pararem e pensarem um pouco, poderão saber de onde vieram, ou melhor, a sua verdadeira natureza. Falta, então, o esforço para se chegar lá. Este é o significado de *moksha*, libertação.

A simples fé nas palavras do sábio vale mais do que anos de estudos e discussões. Meditem sobre essa verdade fundamental da ciência espiritual *Tat-tavam-asi*, Eu sou Aquilo, e, à medida que vocês a revolverem em suas mentes, seu significado lhes surgirá sem a necessidade de nenhum comentário explicativo. Os comentários só tendem a confundi-los. Meditem sobre o *tat*, eu, e sobre o *tvam*, Aquilo, e se convencerão que *asi*, sou, é a única solução. Vocês estão na Luz; a Luz está em vocês; vocês são a Luz – esses são os passos.

Prasanthi Nilayam - 25/10/1963

Vocês só serão livres quando tiverem confiança na firmeza das bases. Vocês não podem ver a sua respiração, mas ela é a própria sustentação da vida. O invisível sustenta o visível. Se vocês se deixarem afundar nos pântanos do visível, jamais saberão a importância do invisível.

Sathya Sai Baba

